

Ainda não estalou a anunciada revolução. Até aqui só rebentou a revolução promovida pelo governo que consiste em prisões, prevenções, movimentos de tropas, etc.

A URNA, CIDADÃOS!...

Levai, trabalhadores, com o vosso esforço, a sociedade capitalista, exploradora do povo, protectora de ladrões, à morte que merece! A urna, cidadãos!... Depositai, sim, numa urna... numa urna funerária a presente organização social que vos tortura! Tratai bem depressa do enterrado da sociedade burguesa, cujo cadáver putrefacto, atravessado no caminho da Liberdade, vos envenena com as emanações pestilenciais da podridão de suas burlas, de seus roubos, de suas injustiças — e de suas eleições enganosas que não representam a vontade do povo, mas apenas as manobras re-ugnantes dos patrões políticos, que tem levado o país à ruina e os trabalhadores à miséria!

A urna, cidadãos!... Votai naqueles que vos hão de roubar e ludibriar!

A PROPÓSITO DE ELEIÇÕES

Câmara Municipais e Uniões de Sindicatos

As vereações são alheias às aspirações do povo. Elas apenas servem os interesses dos partidos ou dos grande potentados

Propósito de eleições administrativas: levamos algumas coisas sobre a utilidade das câmaras municipais. Muita gente desconhece que o organismo político que tem por missão opor-se à nefasta das câmaras municipais é União de Sindicatos Operários.

Stava naturalmente indicado que ouvimos a opinião do secretário geral da Confederação Geral do Trabalho sobre este momento assunto.

Santos Arranha, logo que lhe falámos câmaras municipais, teve um sorriso.

— As câmaras municipais — disse ele — nem apenas para cobrar as contribuições aos municípios. As vereações são um conjunto de políticos absolutamente incompetentes para a missão administrativa que se propõem desempenhar.

O que se, por exemplo, contradizem nestas negociações de bacalhau no dia de vés e obras. E porque? Porque a organização administrativa do assento numa base falsa — na política devia ser estruturalmente técnica.

— Quals benefícios? — interrompeu Santos Arranha, animando-se gradualmente — Que benefícios podem advir a vereação que desconhece os importantes problemas de que deve tratar.

Vereações alheias às aspirações do povo

Em regra — prosseguiu o nosso entrevistado — as vereações eleitas por si e chapeladas são alheias à grande massa exactamente porque os vereadores são quase sempre indivíduos que têm um bem-estar e comodidades de superiores aos do vulgo.

— Daí...

— Daí esquecerem os interesses do povo, inspirando-se mais nos do seu gabinete da C. G. T. — O povo, em vez

A ação nociva das câmaras opõem-se as Uniões de Sindicatos

Concordávamos plenamente com as palavras do nosso interlocutor e pensávamos connosco que urgia opor à ação nefasta das câmaras municipais uma ação proletária eficaz. Adivinhando talvez o nosso pensamento Santos Arranha veio-lhe ao encontro:

— Assim como a ação nociva do poder central se opõe à Confederação Geral do Trabalho, também à ação administrativa das câmaras em proveito da burguesia, se devem opor as Uniões de Sindicatos Operários. A União de Sindicatos é o organismo operário naturalmente indicado para dar combate à burguesia instalação das câmaras.

— Eles tem até uma arma formidável a seu favor: sua competência superior às vereações. Enquanto as câmaras são compostas por elementos políticos e heterogêneos desconhecidos dos problemas a tratar, as Uniões formadas por representantes de cada indústria — sem interesses, antagônicos entre si, porque a representação da União dentro da C. G. T., organismo central e coordenador, garantirá essa harmonia.

— Hoje, por exemplo, verifica-se que há concelhos que querem outros, chegando a haver rugas por uns círculos que a outros sobrejam, isto por não haver um organismo central administrativo que reúna e coordene os interesses de todas as câmaras.

— Enfim — disse Santos Arranha — anotámos a que só a nossa revolução, e nunca um simples voto lançado na urna, poderá definitivamente pôr cõ

Em vez de votar deve o povo robustecer as uniões locais

— De maneira que — dissemos — é uma verdadeira asneira votar em indivíduos que não podem representar as nossas aspirações.

— Evidentemente — atalhou o secretário —

— Evidentemente —

SEMANA CARIOLA

Manifestação ao sr. Presidente da República

E simplesmente ignobil a exploração política que se perpetua entre os, sempre que chega de uma viagem o Presidente da República.

Um grupo de aduladores, que se dizem *nacionalistas*, mas vulgarmente chamados de *engrossadores* ou *chateiros*, com os olhos fixos em apanhar empregos, promoveu há dias uma manifestação de apoio ao dr. sr. Epitácio Pessoa, sob o rótulo de *operários*, porque, sendo este politicamente independente, se torna mais importante o acto.

Congresso Operário dos Teceiros

Apressam-se os preparativos para que se realize dentro em pouco o Congresso Operário dos Teceiros nesta capital, tendo sido para isso convidados todos os sindicatos da república.

Por ora nada ocorreu de extraordinário ou mesmo digno de especial menção sobre este importante assunto, sendo todavia de esperar que vários e interessantes problemas sejam discutidos nesse congresso.

A *Patria*, matutino extremadamente luso e amigo das classes operárias, publicou um magnífico e substancial artigo sobre as vantagens que trará finalmente esse Congresso, animando o proletariado brasileiro a insistir na gloriosa pugna encetada em prol do egualitarismo económico da humanidade.

As mentiras de Jorge Guerner

Frequentemente transcrevem os jornais burgueses desta capital as disparadas notícias que um tal Jorge Guerner manda para o *Diário de Notícias* de Lisboa.

Transcritas pela imprensa carioca desde logo começam novas transcrições que se capnham por toda essa vastíssima república. Mas o que mais curioso nos parece em tudo isto é o extraordinário egoísmo com que esse homem desfiliado do todo e qualquer princípio de moral, empunha a vara de juiz na imprensa para julgar os actos de homens superiores que não está na altura de compreender.

Nós por aqui bem sabemos que o número de cães que ladram à lua é maior ainda que o dos tolos citados por Salomão. Se não fossem as continuadas contradições e disparates que se encontram nos seus artigos, sempre confusos e muito mal redigidos, um grande estorvo seria estapafiar a propaganda anarquista... mas... felizmente, como diz o prólogo, os maus se destroem por si mesmos...

Socialismo de Estado

Realizou-se na Gávea, no logar chamado Ponte-Nova neste último domingo, concordíssimo comício em que falam os camaradas Claudio José Soares, Antônio Mariano Garcia e Augusto Faleiro, candidatos ao cargo de intendentes municipais com o sufrágio do Partido Eleitoral Operário.

Sobre este mesmo assunto realizaram-se vários meetings no Bangú, um dos subúrbios do Rio, onde maior número de fábricas de lanifícios existe presentemente.

A greve na C. N. de Rendas

Para tratar da greve verificada há dias na fábrica da Companhia Nacional de Rendas, reuniu-se no dia 16, às 14 horas, na sede da União dos Operários em Fábricas de Tecidos, osobreiros que ali trabalhavam na ocasião de verificar-se o incidente acima.

Depois de abertos os trabalhos e de terem sido amplamente discutidos os assuntos, ficou resolvido que fosse uma comissão procurar o sr. Lucas Boul, gerente da fábrica, e lhe propusesse o seguinte:

1.º, continuação do dia normal de oito horas de trabalho, sem prejuízo dos vencimentos, sendo que os extraordinares sofrerão um aumento de 200 réis por hora.

2.º, a volta ao trabalho, sem dispensa de operário algum.

O sr. Boul aceitou a proposta acima, e, por essa razão, os trabalhos recomeçaram hoje, na citada fábrica, à hora normal.

O Congresso dos Teceiros

Continuam os grandes preparativos para a realização do Congresso dos Teceiros que terá lugar nesta capital. O camarada Manoel Inácio de Castro, presidente da União dos Operários em Fábricas de Tecidos, tem empregado para isso os seus melhores esforços.

João BRASIL

rico Oliu, 1880; Eduardo Cardoso, 250; Joaquim de Sousa, 250; a transmatar, 656290.

As restantes importâncias em nosso poder só as poderemos publicar na terça-feira próxima.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Libertário «Os Solidários». — Reúne hoje, pelas 16 horas, para tratar dum assunto de alta importância.

Pede-se a comparecência de todos os grupos libertários.

As eleições administrativas

Não se sabe quem vencerá, sabe-se apenas que o povo ficará vencido.

Realizam-se hoje em todo o país as eleições administrativas. Em Lisboa correm os liberais que por acaso são conservadores ou scepticos; os democráticos cuja força os eleitores conhecem; os monárquicos, cujo passado é conhecido sobejamente; os presidencialistas, satisfeitos da época liberticida de Sidónio Pais; os socialistas cuja política anti-operária na vereação transacta foi bem significativa. Só não concorre o povo que não irá votá-los. A cidade, indiferente a estas lutas estará em toda a parte, hoje, menos nas urnas. Quem vencer representará a opinião dumamioria reduzida, insignificante e vaga, muito vaga mesmo...

Os outubristas não votam

Os outubristas que ultimamente tiveram perseguidos ferozmente pelo governo, impossibilitados de bem cuidar dos seus votos e dos seus eleitores, resolveram não entrar nas eleições. Era pelo menos o que dizia um «placard» que ontem estava fixado junto do café *A Brasileira*, a Rossio e que reza assim:

* * * * * *Aos outubristas: O Partido Republicano Radical, como protesto contra as perseguições acintosas que estão sendo cometidas contra os verdadeiros republicanos, convida todos os outubristas e elementos radicais à mais completa abstêncio electoral ou votar na lista socialista.*

Abajo o desembrismo democrático

Viva o 19 de Outubro!

Duas prisões

Foram ontem presos por terem destruído um manifesto eleitoral, José Filipe e Cesar de Castro, prisões que não podem manter-se, por irrisórias.

Classes que reclamam

Reformados da Companhia Portuguesa

Previnem-se todos os reformados desta empresa, que no dia 14, pelas 20 horas, devem reunir na sede do Sindicato Ferroviário, à rua do Arco Marquês de Alegrete, 30, 2.º Esg., a convite deste organismo, afim de apreciar devidamente a atitude da Companhia em pretender retirar aos mesmos as respectivas subvenções, a pretexto desempenharem outros misteres por não poderem viver com o que auferem daquela por insignificante. Da mesma forma e como consequência da conduta da Companhia será apreciada também a situação económica destes camaradas, reclamando-se o suficiente para eles poderem viver.

Seção dos Corticeiros de Belém

Teve a direcção desta secção conhecimento de que o sr. Américo Olin com fábrica de cortiça na rua de Santana à Lapa, 131, (A Estrela), suspendeu por 3 ou 4 semanas a secção dos quadradores com o compromisso de que logo que desaparecesse a origem da suspensão (falta de cortiça) o comunicaria ao sindicato para que aos mesmos lugares regressassem os operários suspensos. Em face pois, desse facto, ficam por este meio avisados todos os camaradas quadradores de que não devem procurar ali trabalho sem que este sindicato o faça público.

Esta comunicação foi determinada em virtude desse senhor ter feito algumas afirmações duvidosas que nos fazem recuar neste momento uma habilidade.

Juventudes Sindicistas

Federacão — Conselho Federal. — Reúne amanhã, pelas 20 e meia horas, para apreciar assuntos de grande importância, sendo necessário a comparecência de todos os delegados.

Núcleo do Pórtio

— São convidados todos os jovens sindicalistas do Núcleo Central, bem como de todas as secções profissionais, a reunir amanhã, segunda feira, 13, pelas 21 horas, na sede do Núcleo, para resolverem em definitivo sobre o aumento de cota.

Todos os jovens, das indústrias de mobiliário, construção civil, metalúrgicos, calçado, couros e peles e carris, devem comparecer em massa a esta assembleia.

Núcleo de Lisboa — Secção Móbilária

— Para um assunto urgente, reúne amanhã, pelas 20 horas, a comissão executiva desta secção.

Sanidade pública

Segundo o boletim de sanidade interna, apresentado na última sessão do Conselho Superior de Higiene, na semana finda em 4 de outubro manifestaram-se em Lisboa, 7 casos de difteria, 1 de meningite, 4 de sarampo e 3 de variola, e no Pórtio, 3 de difteria, 1 de febre tifoide, 1 de meningite, 1 de febre tifoide, 2 de sarampo e 1 de variola.

Distribuição de fatos

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Calçada do Combro, a distribuição de fatos aos órfãos dos camaradas falecidos em luta contra a desordem capitalista, promovida pela Bolsa de Trabalho e Solidariedade da Federação da Construção Civil.

Abre o acto uma conferência pelo dr. sr. Carneiro de Moura. A seguir realiza-se uma sessão de propaganda em que tomarão parte vários militantes do movimento. Devem fazer-se representar os organismos operários. Também são convidados os camaradas que têm a seu cargo filhos dos mineiros de Aljustrel a trazê-los a este acto que deve ser muito concorrido pelas classes operárias.

João BRASIL

rico Oliu, 1880; Eduardo Cardoso, 250; Joaquim de Sousa, 250; a transmatar, 656290.

As restantes importâncias em nosso poder só as poderemos publicar na terça-feira próxima.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Libertário «Os Solidários». — Reúne hoje, pelas 16 horas, para tratar dum assunto de alta importância.

Pede-se a comparecência de todos os grupos libertários.

Desordem pública

A desordem por enquanto é só do governo que prende, persegue e espera, de olho esgasiado, a anunciatida hidra.

Apesar dos inúmeros boatos que ontem durante o dia circularam não houve nada que perturbasse, como vulgarmente se diz, a ordem pública. O que perturbou alguns espíritos timoratos foi a precaução governamental que manteve até as nove horas a prevenção rigorosa das forças do exército, G. N. R., guarda fiscal, marinha e polícia que já se verificara na madrugada de ontem.

O governo teme a hidra.

O sr. António Maria da Silva esteve, durante a madrugada de ontem, no quartel do Carmo, onde conferenciou com várias entidades militares acerca das medidas preventivas a tomar. Apesar do dia ter decorrido em sossêgo, o chefe do governo não compareceu no seu gabinete — por causa das moscas... O movimento nos ministérios foi insignificante, o que tanto podia ser tomado à conta de reacções de revolução, como da tolerância de ponto para comemorar o armistício.

Constou que tinham sido cercadas as residências dos drs. Orlando Marçal e Albino Vieira da Rocha, capitão Sacramento Rodrigues e tenentes Malta e Pita Simões, o que não se confirmou.

Prisões

Enquanto a hidra não aparece vão-se efectuando algumas prisões para entreter. Assim, ontem, ao romper do dia foram presos o capitão-tenente João Freitas, Ribeiro, capitão de fragata Luis Ramos, 2.º tenente Almeida Gonçalves e Moreira, 1.º sargentos Relica e Jeremias, 2.º sargentos Glória e Germano, e os civis António Joaquim de Magalhães, Santos, de Paço de Arcos, José Fidalho e Manuel Moreira. Alguns destes presos seguiram para a Tráfarra e para a Torre de S. Julião da Barra, ficando os dois últimos no Governo Civil. Além destas prisões, houve várias transferências de oficiais.

As investigações referentes aos civis estão a cargo do chefe Murtinheira da 1.ª secção.

O capitão de fragata da administração naval sr. Francisco Luís Ramos, que estava preso a bordo da fragata D. Fernando, por suspeita de estar implicado no movimento de dezembro de Outubro, também foi mandado para a Tráfarra.

Foi sólito o segundo tenente sr. Francisco Moreira, tendo-lhe sido mandado levantar o respectivo auto.

Um julgamento

No tribunal da Boa Hora realizou-se ontem o julgamento de Pilmo Armando Cardoso, que era acusado de dar vidas à monarquia e empunhar uma pistola, à saída do café «Chave de Ouro». Foi absolvido, por se não ter provado a acusação.

Bombas ao Tejo — Uma fuga

Como medida preventiva, foram lançadas ao Tejo, durante a noite, de bordo dum gásolinio, pelos antigos agentes da Polícia de Defesa Social, perto de Viana do Castelo.

Um julgamento

No tribunal da Boa Hora realizou-se ontem o julgamento de Pilmo Armando Cardoso, que era acusado de dar vidas à monarquia e empunhar uma pistola, à saída do café «Chave de Ouro». Foi absolvido, por se não ter provado a acusação.

Desarregadores de Mar e Terra

— A direcção, reuniu extraordinariamente para apreciar uma local e o artigo de fundo do *Seixal* da noite de 9 de outubro, que resolveu tornar público o seguinte:

1.º Apresentação dos trabalhos de comissão nomeada para introduzir alguns melhoramentos no seu Regulamento Interno;

2.º Apresentação dos trabalhos da comissão nomeada para organizar as festas do 1.º aniversário da União dos Maquinistas Teatrais Portugueses;

3.º Apresentação e discussão de vários assuntos de grande interesse para o referido Núcleo.

Realizou-se amanhã, pelas 14 horas, na sua sede social, rua do Mundo, 81, 2.º, uma reunião do Núcleo de Maquinistas e seus adjuntos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apresentação dos trabalhos de comissão nomeada para introduzir alguns melhoramentos no seu Regulamento Interno;

2.º Apresentação dos trabalhos da comissão nomeada para organizar as festas do 1.º aniversário da União dos Maquinistas Teatrais Portugueses;

3.º Apresentação e discussão de vários assuntos de grande interesse para o referido Núcleo.

Para impulsionar esse movimento, hoje, no concelho de Almada, são abertas quatro portas para auxílio dos grevistas, de forma a que a ação moral do movimento não perca aquele valor que tem tido até à data.

Na próxima terça feira, 14, reúnem os grevistas para resolverem assuntos respeitantes ao movimento.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Trabalhadores Rurais de S. Tiago de Cacem. — Reuniu a assembleia geral, resolvendo eleger novos corpos gerentes, ficando assim constituídos:

Comissão administrativa — José Agostinho de Matos, presidente; José Maria Morais, vice-presidente; José Luís Pereira, secretário geral; João Morais, adjunto; Nuno João, tesoureiro; Jacinto Damas e Manuel José Vilhena, vogais.

Assembleia Geral — Joaquim António Cardador, presidente; António André de Oliveira e Jacinto Bernardino, secretários.

Conselho Fiscal — José Maria M. Rais, José Maria Bernardo e José Joaquim Custódio.

Reclamações

E hoje o príncipe e último domínio que se representa no Náutico a peça de D. João da Câmera, «Os Velhos», obra teatral encantadora que teve o condão de fazer reviver, mas belas do que nenhuma das tradições do nosso primeiro teatro de declamação e da sua brillanteza.

Hoje realizam-se dois magníficos espetáculos no Coliseu dos Reis encantadores e à noite, nos quais entram todas as celebridades artísticas da comédia, os operários resolveram abandonar o trabalho e vir junto do sindicato pedir a sua intervenção para suceder ao assunto.

Para este fim reúne hoje pelas 18 horas na sede do Sindicato todos os operários que trabalham nesta casa.

Enquanto este assunto não estiver arrolado o Sindicato espera que nenhuma metalúrgica vá trabalhar para estas oficinas.

Notícias

São inteiramente novos, pintados nos escenários Campos e Oliveira, os cenários da peça de Oscar Wilde, «Le que de Lady Margarida», versão ligeira de Júlio Dantas, que na próxima semana sobe à cena no Náutico, em seguida de assinatura.

<div data-bbox="316 667

CRÓNICA DO PORTO

O fascismo português

Como se deturpam algumas aspirações do operariado
Fascistas ou farcistas? Eis o que é preciso averiguar

Nesta hora agitada de efervescência política e eleitoral, também por cá se discutido bastante a necessidade de se levar a cabo um movimento requintadamente nacionalista, Nós parecer estar há muito os preparados para uma revolução caracterizada por ser conservadora. Tem-se apontado o caso muitas vezes e a organização operária do norte chegou até, há meses, a colocar-se de sobreaviso para apurar o golpe, sabido como estava de que a insurreição ultramontana se dirigia de preferência contra o proletariado organizado.

Pois bem: um dos matutinos jornalísticos do círculo publicou o programa do fascismo... português. Não sabemos se aquilo é por piada, se é uma simples lembrança aos elementos conservadores como a querer-lhes indicar caminho que devem seguir, ou se, de resto, não nos repugna acreditar na existência de criaturas que tentam a formação de um banditismo nacionalista, que assalta e avassala.

Segundo o programa do projectado fascismo... português, o movimento à italiana tem por principal objectivo redeclarar, num só e pela violência, todos os agrupamentos partidários: nem republicanos, nem monárquicos, nem sociais... tudo fascistas, sendo os contrários considerados anti-portugueses.

Estes sofrerão todos os rigores das "mussolinistas", aconselhados pelas táticas lições da Rússia... A força, armas na mão, quer-se a unidade individual, do carácter, do cérebro, do coração, do pensamento. Uma "águia humana com a mesma "águia" de rotação.

Esta extravagância dos nacionalistas surge-se, sobretudo, contra as fraternas proletárias e contra as modernas coras de ideologia avançada. Nada de reis à greve: o operariado tem de lutar tanto quanto possível e con-

servar-se sempre em profundo misticismo ante a situação a que o submeterem. Nem anarquismos, nem sindicalismos, nenhuma aspiração a uma sociedade justa e igualitária, onde todos possam ter o talher no banquete da vida; nada de constituições de defesa do proletariado para que ele não seja totalmente esmagado pela engrenagem explorativa do sistema capitalista. Os homens de superiores pensamentos libertários serão postos fora da "nacionalidade" e imediatamente passados à espada... e mussolinica...

Por um irresistível poder de atração, os mussolinistas portugueses aprofiam-se um tanto de algumas aspirações da organização operária. Por exemplo: o arroteamento imediato de todos os territórios incultos, sob pena dos seus proprietários perderem o direito ao prémio, perdão! a elas, é uma das reclamações leitas pela C. G. T. Logo, os pretendidos fascistas aplaudem, sem querer, a obra daquele organismo confederal, conquanto o desejem ver aniquilado. E, vila, para que se não observe que os nacionalistas são naniamente nacionalistas, até perifilham, em parte, as teorias feministas de miss Pankhurst, obrigando as viúvas que dirigem negócios ou propriedades a partilharem o voto múltiplo do sistema eleitoral transformado...

Eis, em síntese, os principais objectivos do projectado movimento nacionalista, que no norte por vezes se tem de dizer, da Virgem está um pouco imulsa, merecendo tempo e despesa, a sua tarefa das eleições municipais; e como um diário português transcreveu o programa do fascismo viratista: "nós julgamos de certa utilidade o fazer-lhe referências, para que o operariado o tome na devida conta e inicie as suas naturais precauções..."

Ora, pois... 10 de Novembro. C. V. S.

Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Um pouco de tudo para todos

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cascais, às 6-8, 6-10, 7-40, 8-53, 9-20, 10-10, 11-53, 11-53, 12-50, 13-50, 14-21, 15-10, 16-00, 16-50, 17-50, 18-50 e 19-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Cascais para Lisboa, às 6-23, 7-15, 8-20, 9-43, 10-25, 11-25, 12-15, 13-03, 13-53, 14-45, 15-35, 16-23, 17-15, 18-03 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-30.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 8-20, 10-30, 15-40, 16-20.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 16-30.

De Lisboa (1.º Piso) para o Barreiro, 1-40 (b), 6-53 (8-00, 11-03, 11-40, 13-45, 16-00) (8-17, 10-18, 18-20 e 20-30).

Do Barreiro para Lisboa, às 6-30, 8-00, 9-35, 11-43, 13-15 (a), 14-23, 17-10, 18-30 (c) e 22-20.

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua nos feriados e segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua nos domingos e dias de feriado nacionais.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Horas	Partida	Horas	Partida
0.35	1.39	6.15	7.14
6.10	7.19	7.55	8.33
7.45-a	8.16	8.40	9.11
8.50-a-d	9.30	8.32	9.20
10.10	11.21	9.40	10.10
12.50-b	13.59	9.51-a-d	10.25
14.00-c	15.09	12.00	13.02
15.30-d	16.36	16.15-e	17.10
17.30-a-d	18.00	18.10	18.32
18.00-e	18.46	18.50	19.24
18.15-a	18.51	19.32	20.30
18.58-d	19.53	21.02-b	21.59
19.55	21.02	23.28	0.25
22.47	23.50	-	-

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Queluz.

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Horas	Partida	Horas	Partida
0.45-c	1.38	0.15-f	1.03
7.20-1	8.26	5.55-f	7.01
8.45-c	9.46	7.20-f	8.26
10.00-d	10.41	8.25	9.31
10.30	11.36	9.04-g	9.45
12.50-a-d	13.31	9.41-f	10.40
13.00-e	14.01	10.10-g	10.51
14.00-a	15.03	11.15-h	12.12
16.00	17.02	12.40-f	13.39
17.20-d	18.01	14.30-h	15.27
17.30-b-i	18.36	16.00	17.06
18.15-e	19.12	17.40-b-g	18.21
19.50-b-d	19.31	18.20-f	19.19
18.00-f	20.06	19.00-a-f	19.59
19.40-d	20.45	19.44-f	20.43
21.10-e	22.03	22.30-f	23.23
23.10-e	0.03	-	-

a. Só aos domingos e feriados. - b. Só nos dias úteis. - c. Directo até Alges. - d. Directo até S. J. Estoril. - e. Directo até C. Queluz. - f. Directo desde S. J. Estoril. - g. Directo desde C. Queluz. - h. Directo desde C. Queluz. - i. Comboios em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos só vendidos aos preços mais baixos do mercado não recendo concorrência.

A nossa divisa será Honestidade e audácia para vencer, esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(INTERDENTE defronte do chafariz)

Sapatos em couro para senhora... 17.50

... preto de 1.º... 28.00

... vitela, salto raso... 24.00

... verniz, salto sola... 30.00

Botas em vitela preta para senhora... 29.00

Botas em couro nacional para homens... 29.00

Botas em couro preto, 2 solas corridas... 55.00

Botas «double» gáspia, paramó... 65.00

... mem... 2 solas corridas... 65.00

Botas em vitela branca, 2 solas... 30.00

Visita as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

A Candeias! Ao Candeias!

FURUNCULOS

Diabetes, doenças da pele

e dos intestinos

curam-se com fermento d'uvras

FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO

Praça dos Restauradores, 16

— LISBOA —

REUMATINA

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO,

ARTICULAR, ARTRITICO,

BLENORRÁGICO e MUSCULAR

É um preparado inofensivo, sem salicilatos nem sais mercuriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em nevralgias, cefaleias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc. 8\$00

Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos, fornecem os mais melhores preços, para esta praça e província

Depósito geral:

A. Costa Coelho

RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Colecção Autores Célebres ilustrada. Iniciando-se com a grande obra de Vitor Hugo «Os Miséráveis».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magnifica obra de Kropotkin «Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com «A Pecadora da Galileia», por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que só aparecerá em França, em poucas semanas se egotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos só vendidos aos preços mais baixos do mercado não recendo concorrência.

A nossa divisa será Honestidade e audácia para vencer, esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(INTERDENTE defronte do chafariz)

Sapatos em couro para senhora... 17.50

... preto de 1.º... 28.00

... vitela, salto raso... 24.00

... verniz, salto sola... 30.00

Botas em vitela preta para senhora... 29.00

Botas em couro nacional para homens... 29.00

Botas em couro preto, 2 solas corridas... 55.00

Botas «double» gáspia, paramó... 65.00

... mem... 2 solas corridas... 65.00

Botas em vitela branca, 2 solas... 30.00

Visita as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

A Candeias! Ao Candeias!

FURUNCULOS

Diabetes, doenças da pele

e dos intestinos

curam-se com fermento d'uvras

FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO

Praça dos Restauradores, 16

— LISBOA —

REUMATINA

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO,

ARTICULAR, ARTRITICO,

BLENORRÁGICO e MUSCULAR

É um preparado inofensivo, nem salicilatos nem sais mercuriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em nevralgias, cefaleias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc. 8\$00

Envia-se a quem o requisitar